



**NOONAN, BENJAMIN J. ADVANCES IN THE STUDY OF BIBLICAL
HEBREW AND ARAMAIC. GRAND RAPIDS, MICHIGAN:
ZONDERVAN, 2020. 268 p. ISBN 978-0-310-59601-1.¹**

Eloá Moura Galvão²

Por séculos, os acadêmicos têm procurado aprofundar seus estudos do hebraico e aramaico bíblico. De forma abrangente, equilibrada e acessível, Benjamin J. Noonan em sua obra “*Advances in the study of biblical hebrew and aramaic*” aborda mais recentes avanços no estudo dessas línguas. O autor apresenta um breve panorama histórico acerca do desenvolvimento dos estudos das mesmas, incluindo questões que envolvem o sistema verbal, a análise do discurso e variações linguísticas.

Noonan completou seu doutorado no *Hebrew Union College* e ingressou no corpo docente do seminário da *Columbia International University*, em 2014, onde ensina matérias de Antigo Testamento e Hebraico Bíblico. Além desse livro, o autor escreveu mais dois outros livros intitutados: “*Where Shall Wisdom Be Found?*” e “*Foreign Words in the Bible Hebrew: Linguistics evidence for Foreign Contact in Ancient Israel, Linguistic Studies in Ancient West Semitic*”.

Por meio da obra em questão, Noonan propõe-se a explorar questões que estabelecem novas direções para a interpretação e conhecimento da Bíblia Hebraica. O autor organiza seu livro em dez partes: a) uma breve introdução sobre linguística e as principais escolas de pensamento linguístico, b) um breve panorama da história do hebraico e aramaico bíblico, c) o estudo da lexicologia e lexicografia, d) estudos recentes sobre o sistema verbal, e) tempo, aspecto e modo, f) a análise do discurso, g) a ordem das palavras no hebraico e no aramaico bíblico, h) tópicos como mudança de estilo, dialeto, entre outros, i) aspectos relacionados a datação e variações

¹ Resenha recebida em 19 de setembro de 2025, e aprovado pelo Conselho Editorial em 29 de outubro de 2025, com base na avaliação do Editor de Resenhas.

² Eloá Moura Galvão é doutoranda em Antigo Testamento pela Universidade Adventista del Plata (Entre Rios, Argentina). Suas pesquisas e produções acadêmicas concentram-se nos seguintes temas: teologia, religião, escatologia, textos da cultura, linguagem e produção de sentido, arqueologia bíblica. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5861-9784>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1666508937490088>. E-mail: eloa.mgalvao@gmail.com.

linguísticas da Bíblia hebraica, e j) aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem das línguas bíblicas.

No primeiro capítulo, o autor apresenta que linguística pode ser definida como a ciência do estudo da linguagem, e que dentro desse campo há níveis principais de organização necessários: fonética e fonologia (que estudam os sons das palavras), morfologia (que estuda o caminho em que as palavras se unem), sintaxe (como as palavras são organizadas para formar frases), semântica e pragmática (estudam o significado das palavras ou pensamento gramatical). Em seguida, o autor procura apresentar e explicar cinco importantes abordagens linguísticas: filologia comparada, estruturalismo, gramática gerativa, funcionalismo e linguística comparada, e a relevância de cada uma delas para o estudo do hebraico e aramaico bíblico.

No segundo capítulo, Noonan procura apresentar um breve panorama histórico dos estudos realizados do hebraico e do aramaico bíblico. Ele apresenta os avanços empreendidos durante o período medieval até a era moderna, destacando os principais estudiosos, monografias e gramáticas de referência, bem como jornais acadêmicos.

No terceiro capítulo, ao tratar sobre a lexicologia e lexicografia, o autor apresenta a importância de compreender o significado das palavras para o estudo do hebraico e do aramaico bíblico. Para tal, é destacado que é necessário que se estude o significado lexical, as relações lexicais por meio de comparação de palavras, a etimologia, a mudança de significado da palavra e a polissemia. Além disso, o autor trata sobre como definir o significado de uma palavra e apresenta os principais léxicos de hebraico e dicionários teológicos do Antigo Testamento, juntamente com seus pressupostos.

No quarto capítulo, o autor expõe o atual e complexo debate acerca da definição do significado dos troncos verbais. A exemplo, os estudiosos apresentam o tronco do *niphal* ou como passivo-reflexivo, ou como resultativo ou como médio-passivo, assim como os demais troncos verbais. Para o autor, é evidente o contínuo desacordo sobre uma precisão na função dos troncos verbais. É necessário que mais pesquisas e discussões ocorram, a metodologia empregada seja refinada e, assim, maior clareza sobre as funções dos troncos verbais seja alcançada.

No quinto capítulo, o autor trata acerca dos conceitos de tempo, aspecto e modo. Para ele, esses três pontos são muitíssimo relevantes, pois a forma como traduzimos o tempo, o aspecto e o modo afetam diretamente a forma como entendemos o texto. O tempo se refere à localização temporal de uma situação em relação a um ponto de referência. O aspecto descreve a estrutura temporal de uma situação do ponto de vista do narrador, esteja ele dentro ou fora da situação, e se os pontos finais temporais dessa situação estão ou não em vista. O modo é definido pelo autor como a atitude do narrador em relação ao status de uma situação, que

pode ser real ou irreal. Além disso, o autor também apresenta o pensamento dos principais teóricos para cada um desses pontos, tanto em relação ao hebraico bíblico quanto para o aramaico bíblico.

No sexto capítulo, Noonan apresenta o campo relativamente novo da análise do discurso, o qual busca analisar a linguagem em uso e tem três conceitos fundamentais: coerência e coesão, unidades e relações do discurso, e estrutura da informação. Coerência descreve se os diferentes elementos de um texto se encaixam ou não em uma única representação mental geral. Coesão é o uso dos meios linguísticos para dar coerência a um texto. Os estudiosos que aplicam a análise do discurso ao texto bíblico, segundo o autor, examinam o papel que os conceitos de coerência e coesão, unidades e relações de discurso e estrutura de informação têm na compreensão da Bíblia Hebraica, e o fazem por meio de quatro abordagens básicas: a abordagem tagmêmica, a abordagem distribucional, a abordagem da estrutura da informação e a abordagem inter-oral. O autor busca explorar cada uma dessas abordagens e suas principais contribuições.

No sétimo capítulo, o autor apresenta que normalmente as línguas podem ser classificadas por sua ordem básica de palavras (sujeito, verbo e objeto), que a depender da língua ocorre em ordem distinta. Estaticamente falando, a ordem de palavra encontrada na Bíblia Hebraica é verbo-sujeito-objeto e essa ordem pode ser intencionalmente invertida com o objetivo de dar ênfase. Noonan também apresenta a argumentação de Roberto D. Holmstedt de que a ordem mais básica da Bíblia Hebraica seria sujeito-verbo-objeto, entretanto, um maior número de estudiosos defende o contrário. Em relação à ordem das palavras no aramaico bíblico não existem muitos estudos e discussões.

No oitavo capítulo, o autor apresenta o conceito de variação linguística dentro da Bíblia Hebraica. As principais formas de variação que ele considera são: a) as variações sincrônicas (características linguísticas que existem no mesmo ponto no tempo, mas são faladas por diferentes grupos de pessoas em diferentes lugares), e b) as variações diacrônicas (a mudança de uma linguagem ao longo do tempo). O autor também aborda as estruturas sintáticas e outros marcadores textuais, bem como a dialética na Bíblia Hebraica.

No nono capítulo, Noonan se propõe a examinar a datação dos textos bíblicos hebraicos e aramaicos. Primeiramente, o autor examina as noções de mudança de linguagem no contexto da linguística histórica. Segundo, o autor resume e avalia os debates acerca da datação dos textos bíblicos. Terceiro, ele conclui com um resumo dos avanços resultantes e sugere alguns possíveis avanços para o debate, o qual é altamente relevante para a exegese bíblica.

O autor dedica a última seção do livro para apresentar uma pedagogia mais efetiva para o ensino do hebraico e do aramaico bíblico. O autor sugere gramáticas

elucidativas, ferramentas tecnológicas, métodos de ensino, institutos e programas de línguas bíblicas que podem facilitar e viabilizar a aprendizagem.

Está claro que o livro está dirigido a um público amplo. A linguagem é acessível, clara e persuasiva. Em toda a sua obra, o autor escreve de forma organizada, primeiramente definindo sua proposta, apresentando e definindo os conceitos essenciais à compreensão do capítulo, resumindo ao fim da seção as ideias que foram apresentadas, apresentando desenvolvimentos históricos dentro de cada linha de pensamento e organizados cronologicamente, e apresenta uma conclusão ao fim de cada capítulo.

Além disso, como recurso adicional, ao fim de cada capítulo Noonan apresenta uma lista de referências bibliográficas para que a aprendizagem possa ser complementada. É válido destacar que o autor é abrangente em seu levantamento histórico de cada seção, apontando a argumentação completa dos acadêmicos apresentados e trazendo seu posicionamento crítico quanto aos aspectos que são positivos e aqueles que são negativos. Outro aspecto é que o autor se preocupa em apresentar materiais como referência de estudo, como importantes gramáticas e léxicos de hebraico.

Em resumo, a proposta de Noonan é bem fundamentada e de inquestionável valor para conhecer o desenvolvimento dos estudos do hebraico e do aramaico bíblico, bem como de aspectos essenciais para aqueles que de alguma forma lidam com essas línguas. Por essas razões, recomendamos a leitura desse livro e parabenizamos o autor pela tão destacada contribuição na área da interpretação bíblica, especialmente do Antigo Testamento.